|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Sigla | **UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA****CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS****DEPARTAMENTO DE AQUICULTURA** |  |
| **PROGRAMA DE ENSINO** |
| **I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:** |
| CÓDIGO | NOME DA DISCIPLINA | HORAS/AULASEMANA | HORAS/AULASEMESTRE | HORAS/AULA SEMESTRE |
| TEÓRICAS | PRÁTICAS |
| AQI5104 | Aquicultura Geral II | 02 | 36 | 36 | 00 |
|  |  |  |  |  |  |
| **I.1. HORÁRIO** |
| **TURMAS TEÓRICAS** | **TURMAS PRÁTICAS** |
| 513302 |  |
|  |  |
| **II. PROFESSOR (ES) MINISTRANTE (S)** |
| 1. Leila Hayashi
 |
|  |
| **III. PRÉ-REQUISITO (S)** |
| **CÓDIGO** | **NOME DA DISCIPLINA** |
| 1. AQI5203
 | Aquicultura Geral I |
|  |  |
| **IV CURSO (S) PARA O QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA** |
| 1. Engenharia da Aquicultura
 |
|  |
| **V. EMENTA** |
| Classificação dos cultivos. Sistemas de produção. Estatísticas de produção. O ambiente aquático de cultivo. Cultivo de algas. Cultivo de moluscos. Cultivo de crustáceos. Cultivo de peixes e outras espécies. |
|  |
| **VI. OBJETIVOS** |
| Objetivos Gerais: Fornecer ao estudante de Engenharia de Aqüicultura um panorama amplo da aqüicultura, através da abordagem sistemática dos principais termos e conceitos, teóricos e práticos, das diferentes modalidades de cultivo de organismos aquáticos existentes na atualidade. Objetivos Específicos: Introduzir e treinar o aluno para o correto uso da terminologia técnica usada em aqüicultura. Ajudá-lo a sistematizar e classificar adequadamente as diferentes técnicas de cultivo. Treiná-lo no reconhecimento das principais espécies de organismos aquáticos de cultivo, através do estudo da morfologia externa. |
|  |
| **VII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO** |
| Conteúdo Teórico-Prático:* 1. Classificação dos cultivos
		1. Socioeconômica
		2. Hidrológica
		3. Capacidade de carga (Produtividade)
		4. Biodiversidade
	2. Sistemas de produção
		1. Sistemas extensivos e aproveitamento de ambientes naturais
		2. Sistemas semi-intensivos em viveiros
		3. Sistema intensivo e superintensivo em race-ways e gaiolas
	3. Estatísticas de produção
		1. Taxonomia das principais espécies
		2. Produção estadual e nacional
		3. Produção mundial
	4. O ambiente aquático de cultivo
		1. Água e qualidade da água
		2. Ambientes de cultivo
		3. Infra-estrutura de larvicultura
		4. Infra-estrutura de engorda
	5. Cultivo de macroalgas e microalgas
		1. Principais espécies
		2. Principais métodos de cultivo
		3. Seminário alunos
	6. Cultivo de mexilhões
		1. Principais espécies
		2. Principais métodos de cultivo
		3. Seminário alunos
	7. Cultivo de ostras e vieiras
		1. Principais espécies
		2. Principais métodos de cultivo
		3. Seminário alunos
	8. Cultivo de camarões
		1. Principais espécies
		2. Principais métodos de cultivo
		3. Seminário alunos
	9. Cultivo de peixes marinhos e de água doce
		1. Principais espécies
		2. Principais métodos de cultivo
		3. Seminário alunos
 |
|  |
| **VIII. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA** |
| Aulas teóricas expositivas através da projeção de slides Power-Point. Serão propostos seminários utilizando temas relacionados à disciplina. |
|  |
| **IX. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO** |
| Os alunos serão avaliados por duas provas escritas sem consulta (peso 3,5 cada uma), pela apresentação de seminário (peso 2) e pelos trabalhos entregues no final de cada aula teórica (somatória – peso 1).Nota final: (P1 x 0,35) + (P2 x 0,35) + (S x 0,2) + (T x 0,1)  |
|  |
| **X. NOVA AVALIAÇÃO** |
| Para os alunos que não atingirem nota mínima para concluir a disciplina (6,0), ficando com média entre 3,0 e 5,5 e possuírem freqüência igual ou superior a 75%, será realizada uma nova avaliação. A nova avaliação abrangerá todo o conteúdo ministrado durante o transcorrer do semestre letivo. A nota final será a média aritmética calculada através da média das avaliações parciais de acordo com o item IX e a nota obtida na nova avaliação, de acordo com a Resolução nº 017/CUN/9730 de Setembro de 1997 da UFSC. |
|  |
| **XI. BIBLIOGRAFIA BÁSICA** |
| MARQUES, H. 1998. Criação comercial de mexilhões. São Paulo: Nobel. Biblioteca do CCA – 10 exemplaresOSTRENSKI, A. e BOEGER, W.A. 1998. Piscicultura – Fundamentos e técnicas de manejo. Guaíba: Agropecuária. Biblioteca do CCA – 13 exemplaresPOLI, C. et al. (Org.). 2004. Aqüicultura: experiências brasileiras. Florianópolis : Multitarefa Editora. Biblioteca do CCA – 18 exemplares. Biblioteca Central – 1 exemplarVINATEA, L. 2004. Fundamentos de Aqüicultura. Florianópolis: EDUFSC. Biblioteca do CCA – 8 exemplares. Biblioteca Central – 3 exemplares.VINATEA, L. Princípios químicos de qualidade da água em aqüicultura. 2 ed. Florianópolis: EDUFSC. Biblioteca do CCA – 20 exemplares (1997) e 3 exemplares (2004). Biblioteca Central – 3 exemplares (1997) e 1 exemplar (2004) |
|  |
| **XII. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR** |
| CYRINO, J. e KUBITZA, 1996. F. **Piscicultura**. Cuiabá: SEBRAE. Biblioteca do CCA – 3 exemplaresKUBITZA, F. **Qualidade da água no cultivo de peixes e camarões**. Jundiá: F. Kubitza, 2003. Biblioteca do CCA – 3 exemplaresMINISTÉRIO DA PESCA E AQUICULTURA. 2012. **100 Perguntas sobre a Pesca e Aquicultura**. Disponível para download em <http://www.mpa.gov.br/index.php/publicidade/publicacoes>MORALES, J.C. **Acuicultura Marina Animal**. Madrid: Mundi-Prensa. Biblioteca do CCA – 2 exemplares (1983) e 1 exemplar (1986)OSTRENSKI, A., BORGHETTI R. SOTO D. 2008. **Aquicultura: o desafio é crescer**. Disponível para download em <http://www.mpa.gov.br/index.php/publicidade/publicacoes>Valenti, W. **Aqüicultura no Brasil: Bases para um desenvolvimento sustentável**. Jaboticabal : UNESP, 2000. Biblioteca do CCA – 5 exemplares |